

M4-CS1

Estudo de caso: DSSR na Serra Leoa, Restless Development e UNICEF

Sobre o projecto

A UNICEF Serra Leoa solicitou à organização da sociedade civil parceira, Restless Development, a realização do levantamento das necessidades com jovens investigadores. A avaliação focou nas crianças fora da escola, ou seja, aquelas que abandonaram a escola, aquelas que nunca frequentaram a escola, ou aquelas que participaram em programas escolares não formais. A informação recolhida foi utilizada para produzir um conjunto de diretrizes para os programas de competências para a vida que ministram educação não formal sobre o HIV.

- O estudo foi concebido para abordar uma natural falta de coesão no que diz respeito aos esforços dirigidos às crianças fora da escola na Serra Leoa.
- As crianças fora da escola têm acessibilidade limitada e estruturas comunitárias para aprenderem sobre competências para a vida. Grande parte da educação em competências para a vida para a prevenção do HIV/SIDA oferecida por muitas organizações visava apenas os jovens na escola.

Consequentemente, a Restless Development e a UNICEF visavam:

- Gerar informações precisas e desagregadas por género sobre a situação e as necessidades dos jovens fora da escola utilizando métodos de investigação reconhecidos (dado que três vezes mais raparigas estavam fora da escola do que rapazes).
- Identificar estratégias, oportunidades (parceiros e estruturas) e desafios atuais para alcançar os jovens fora da escola.
- Proporcionar competências e experiência transferíveis para os jovens envolvidos
- Informar e gerar uma abordagem de programa mais unificada.

O que aconteceu?

Vinte jovens (18-22 anos) foram capacitados com competências para implementar diretamente a investigação em 20 comunidades: grupos focais, discussões, 64 entrevistas, reuniões consultivas, piloto e produção de questionários. Foi discutido um acordo celebrado pela UNICEF e pela Restless Development relativamente aos parâmetros e objectivos do projecto e aos dados a serem recolhidos. Os grupos-alvo do estudo incluíam crianças de rua, crianças trabalhadoras do sexo, crianças trabalhadoras, famílias lideradas por crianças, abandono escolar e crianças mineiras. Seguiu-se uma formação de jovens investigadores sobre métodos e confidencialidade, depois 10 dias de investigação, recolha e análise de dados. Por fim, o relatório foi apresentado a uma delegação de agências da ONU, ONG e outros grupos da sociedade civil.

Esta era uma forma rentável de recolher informação e assegurar uma ampla cobertura geográfica, o que em última análise significa que a UNICEF conseguiu implementar melhor programas para crianças fora da escola. Além disso, constituiu uma oportunidade para os jovens desenvolverem competências e experiências, realizando o seu próprio potencial para conduzirem investigação profissional. As crianças fora da escola observaram que achavam mais fácil falar com os jovens do que com os adultos

Lições aprendidas:

- É essencial uma formação e apoio adequados aos jovens; contratar parceiros de implementação experientes e pessoal de M&A.
- Garantir que os papéis, expectativas e responsabilidades são claramente delineados para os jovens durante o processo de recrutamento.
- O pessoal precisa de tempo para refletir e definir como os dados e análises serão divulgados após a conclusão do projeto para garantir influência.
- Há custos a considerar - custos de formação, viagens para o terreno, alimentação/alojamento para os jovens.

Caso de estudo transcrito de Grupos de Trabalho OSC-Jovens da SPW/DFID 'Participação dos Jovens no Desenvolvimento' (2010)